

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## A confiança no governo

O paiz demonstrou por forma bem significativa a sua confiança no governo, cobrindo rapidamente o emprestimo de dois mil contos para o caminho de ferro de Swazilandia, sendo a tal procura das obrigações que se esgotaram sem que muitos capitalistas conseguissem obtel-as para a collocação dos seus capitales.

Se, a esta prova de confiança, juntarmos a melhoria dos cambios, a subida dos nossos fundos no estrangeiro, chegamos á conclusão de que, sob a gerencia do actual governo, a nossa situação financeira se tem modificado muito favoravelmente, o que é digno de registo e nos deve ser satisfatorio.

O governo pela sua boa gerencia, pautada por uma rigorosa moralidade, tem conquistado a confiança, tanto no paiz como no estrangeiro. São os factos que o provam a toda a evidencia e por forma eloquente.

O emprestimo, que tão rapidamente foi coberto, veio evidenciar o apreço em que o governo está perante o paiz, e tambem que ha abundancia de capitales para collocar.

Faca-se boa administração publica, fomentem-se as nossas industrias, que a situação do thesouro ha de forçosamente melhorar, tanto pela redução da despesa como pelo augmento da receita. Visto que, desenvolvendo-se as fontes productoras da riqueza publica, crescerá, parallelamente, os respectivos impostos que o Estado auferir.

Boa administração, boa orientação governativa, é que nos téma faltado, resultando, consequentemente, d'essa falta a má situação economica e financeira a que chegamos.

A prosperidade d'uma paiz deriva da congregação de todos os elementos de riqueza publica, impulsionados pela actividade d'uma povo: um paiz de grande actividade productora ha de ser necessariamente um paiz prospero; e o estado financeiro do thesouro publico, quando se faça boa administração, ha de ser igualmente desafogado.

Mas, no emprego da actividade individual, é preciso ter-se em vista que o resultado a auferir será tanto mais

compensador quanto melhor e mais largamente se aproveitar. E, para isto, convém attender a todas as circumstancias que possam influir n'esse resultado, como são o meio em que a actividade se desenvolve, os recursos materiaes do paiz, as habilitações e aptidões individuais, e emfim, varias circumstancias, que podem ter influencia mais ou menos poderosa para o bom exito das iniciativas e empreendimentos, que sejam cercados d'um resultado lucrativo.

Impulsão do trabalho nacional, dar expansão e desenvolvimento ao nosso commercio e ás nossas industrias será preparar um futuro prospero para o paiz; e para isto muito podem concorrer os governos, não só incitando os nossos industriaes ao aperfeiçoamento de fabrico e facilitando-lhes os meios para isso, mas tambem protegendo as industrias e o commercio e procurando mercados consumidores para os nossos productos.

O actual governo, que assumiu o poder com o firme proposito de fazer uma administração restauradora, e que, pelos seus actos, tem conquistado a confiança do paiz, muito pode fazer n'este sentido, e cremos bem que o fará, porque a sua gerencia é orientada por sãos principios de governação e de civismo.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 6 de Abril

Cá temos a primavera a fazer flores e a ensaiar céros, que eu cantam.

Uma das coristas mais gaiatas, e que mais sympathias merece, é a toutinegra. De ramo em ramo, por entre as folhas verdes, muito verdes, dos salgueiros, ou por entre os ramilhetes de flores brancas das cerejeiras, ella desentranha-se em cantos dulcissimos, muito bonitos, sempre os mesmos, mas sempre lindissimos, sempre encantadores. Vem na frente com a poupa e com o cuco, para que logo atraz a venham seguindo o melro e o rouxinol, que são os regentes da grande orchestra.

Depois das visitas reaes e respeitadas da Rainha da Inglaterra e do Imperador da Allemanha, vem a visita alegre da princeza das estações do anno. Aqueles fazemos-lhes nós festas bonitas em a nossa capital, e esta faz-nos a nós, os burguezes d'aldeia, deliciosissimas festas. Bem vinda! Eu não sei aonde ella estava mettida, ha mais de 15 dias; provavelmente tinha arribado a qualquer porto d'abrigo.

—De uma alluvião de periodi-

cos de character religioso, que todos os dias enxameiam de toda a parte, um dos que satisfaz plenamente ao seu programma, é o «Mundo Catholico». Primorosamente redigido, limpo de preconceitos, que destóam, com illustrações de esmerada correção e de uma impressão nitida, o «Mundo Catholico» uma vez entrado n'um gabinete de leitura, adquire o direito de posse; não se póde despedir.

En o 3.º numero, que hontem recebi, vem o retrato, um primor, do fallecido Bispo de Cabo Verde D. Joaquim Augusto de Barros. Ha um anno, que falleceu aquelle benemerito Prelado, e ha um anno, que eu lhes fallei d'elle aqui, a proposito de ter sido meu condiscipulo nas aulas de Braga.

Ha um anno, que falleceu aquelle benemerito Prelado, e ha um anno, que eu lhes fallei d'elle aqui, a proposito de ter sido meu condiscipulo nas aulas de Braga.

acompanham o retrato do extinto Prelado algumas linhas eloquias, que são o echo da justiça, que se deve á sua memoria; e de ellas vou-lhes recortar para aqui, as que se seguem:

«A comprovar este aserto vem a proposito contar a seguinte anedocta, que julgo inedita:

«D. Joaquim Augusto de Barros estava então em Lisboa, e residia na rua do Cabo, a Santa Izabel.

«Certo dia, de manhã, ao sair de casa, dá de cara com um ovarião. Este, ao vê-lo com as insignias prelaticias, resmunga enguiçado, e de forma que foi ouvido:

—Li perdi agora cinco tostões!

«Percebu o Prelado o quanto de importante tinha o dite; mas, querendo dar uma das suas lições, acudia logo, fingindo procurar na rua alguma coisa:

—Você perdeu cinco tostões? Coitado! Vámas a vêr se os encontrámos.

«O peixeiro embaraçadissimo, nem sabia o que dizer.

«Então o bendoso Bispo, tirando da bolsa duas moedas de cinco tostões, deu-lhas, dizendo:

—Tome lá dez tostões: cinco são para o lugar dos que Você perdeu, e os outros cinco (e aqui é, que ia a lição) para que dê por bom o encontro, que teve logo de manhã.»

E' conceituoso, e edificante!

Pois se fosse no tempo, em que elle era estudante, em lugar dos dez tostões o ovarião tinha um prazião nos queixos, que lhe havia de lembrar por toda a vida!

O Joaquim Augusto de Barros era um transmontano ás direitas, um rapaz valente, que deu um Bispo a servir de modelo!

Vem a proposito os estudantes de Bragança.

Quando se deu deastroso incidente dos seminaristas de Bragança, os jornaes constitucionaes estranharam o rigor da sentença do Bispo, e pizeram-se em defensão dos estudantes; e os jornaes catholicos pizeram-se do lado do Bispo, como lhes competia, pois se tratava de um principe da Igreja Catholica, que deve de ser respeitado por todos.

Agora, que o Prelado se reconsidera, que attende á representação dos parochos de diferentes arcyprestados da sua diocese, e quiza ás lagrimas de mães afflictas e de familias magoadas, muda-se o accusativo para nominativo; o sr. Bispo de Bragança é louva-lo pelos jornaes constitucionaes

e atacado pelos jornaes catholicos!!!...

Isto é, o que se passa, limpo e sêcco, e quem tiver a cabeça fresca, que julgue.

—Não terminarei sem que d'aqui leve os meus parabens á illustre meza do Bom Jesus da Cruz pelo brilho e impouencia, com que revestira a piedosa precissão dos Passos; achei pouca gente no sermão do Calvario e na visita á noite, para o que houvé, de certo, a concorrência de duas causas:—a intermitencia de que tem soffrido a celebração da precissão dos Passos, e o espectáculo á noite no Gil Vicente; este, aqui para nós, é que muito bem se podia transferir para outro dia; para hoje, por exemplo. E assim o devia ser. Isto são caturrices d'um velho, mas que tem toda a justificação, no meu entender.

Apesar de termos hoje um dia primaveril a provocar a gente a ir á feira, por cá me fico a gosar as bellezas dos nossos campos em dias de festa.

Até á semana.

Pancracio.

## A MEMORIA DE MEU

### QUERIDO PAE

Beati mortui qui in Domino moriuntur.

Bemaventurados os que morrem no Senhor.

Faz hoje exactamente um anno, que desapareceu da scena d'este mundo aquelle a quem, depois de Deus, deve a existencia,—meu querido pae.

Como o tempo passa rapido! Parece-me que ainda foi hontem! Era na Semana Santa do anno passado, tempo em que a Igreja comemora a paixão e morte de Jesus, nosso divino Redemptor. A doença, que o vinha minando desde rapaz, caminhava a passos agigantados: iam-lhe faltando as forças; avisinhava-se a hora da despedida; a morte estava prestes a empolgal-o em suas garras; mas elle presentiu-a e para ella se preparou com uma confissão geral. Iam de orrendo os dias — e que dias tão tristes! A nossa unica consolação era o elle ter-se confessado com indizível satisfação e o soffrir e ter soffrido com verdadeira resignação de martyr. As palavras que a miude se lhe ouviam eram — «Jesus e Maria valeime na ultima agonía.»

Apesar d'isso, na vespéra do seu fallecimento (foi, com certeza, inspiração do ceu) acerquei-me do seu leito com minha mãe e minha irmã e pedi-lhe entre lagrimas e soluços duas cousas:—Que nos perdoasse—a minha mãe, a mim, aos meus irmãos e a todos en geral e que nos lançasse a sua bênção. Não se assustou com o meu pedido porque sempre conservou o espirito lucido e sabia perfeitamente que poucos momentos lhe restavam de vida, nem, tampouco, chorou por me vêr chorar, por que o fogo da afflictão tinha-lhe murchado as rosas das faces e seccado as fontes das lagrimas. Então, levantando os braços em altitude de quem perdoa e abençoa, respondeu com voz firme e com palavras bem accentuadas:—«Eu perdoo-vos de todo o meu coração

e, quando um pae perdoa, o Senhor tambem perdoa. Eu bem sei o amor que os filhos teem aos paes porque eu tambem os tive. Está tudo perdoado e ficas vós abençoados; não choreis que isso de nada vale, rogae antes por mim ao Senhor para que Elle me perdoe como eu vos perdoo e me abençoe como eu vos abençoo.» Pedi-lhe mais:—Que de novo se reconciliasse com Deus para receber o Sagrado Viatico e a Extrema-Unção, ao que elle da melhor vontade acceheu, dizendo:—«Eu estou ao vosso dispôr; só desejo e quero o que fôr mais conveniente para a salvação da minha alma.» Foram-lhe então administrados os ultimos sacramentos. Apoz isto deu-nos os seus ultimos conselhos. Passadas horas, começou a esvoçar-lhe pelo rosto a lividez da morte—foi-se extinguindo a luz d'aquelle olhar, foram perdendo a cor aquelles labios, foi-se abandonando o arfar d'aquelle peito, deixou de palpar aquelle coração e, sem agonia, placidamente, assim exhalou o ultimo suspiro. Aquella alma, creio-o bem, fugiu do mundo para viver no ceu, soltou-se dos liames da carne para ir repousar no seio de Deus, porque meu pae toda a vida foi um simples e um bom. *Beati mortui qui in Domino moriuntur. Bemaventurados os que morrem no Senhor.*

—Já que tão depressa te furtaste ao nosso amor, deixando-nos imersos na mais pungente saudade, não te esqueças de pedir pela tua esposa e filhos, que elles, como são imprescritaveis os juizos de Deus, nunca deixarão de rogar por ti ao Senhor e adeus até ao ceu.

5—IV—905.

Reitor d'Airó.

## Pelo paiz

### Regresso

No rapido de quinta-feira última voltou ao Porto, de regresso de Inglaterra e França o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, socio da elegante casa de modas, dos Loyos, Abel Brandão & F. Ramos que, como aqui haviamos referido, partira para aquelles dois paizes ha perto de um mez, a proceder á escolha de novidades para o proximo verão.

Cumprimentamol-o cordelmente.

### Novos pares

O conselho de Estado deu a sua approvação á nomeação dos seguintes novos pares, já feita por carta régia: Conselheiros Pedro Araujo, Eduardo Villaça, Manoel Espregueira, Veiga Beirão, Augusto José da Cunha, Dias Costa, Ressano Garcia, José Dias Ferreira, Alexandre Cabral, Poças Falcão, José de Alpoim, D. Antonio de Lencastre, Francisco José Ma-

chado, D. Jorge de Mello, Francisco José de Medeiros e Tavares Proença.

As vagas a preencher eram dezenove, restando, portanto, ainda tres, para as quaes são indicados os srs. conde de Val-Flôr, conde de Silves, general Montenegro e Simões Ferreira.

O contracto dos tabacos

Foi terça-feira assignado o contracto provisorio da conversão das obrigações e do exclusivo dos tabacos até ao anno de 1926, sendo o auto firmado, por parte do governo, pelo sr. ministro da fazenda, e pela outra parte contractante, pelos representantes dos diferentes grupos, ou seja pela Companhia dos Tabacos de Portugal, Banco de Portugal, Banco Ultramarino, Banco Commercial de Lisboa, Fonseca, Santos e Viana, Henry Burnay & C.ª, Pinto da Fonseca, Banco Commercial do Porto, Banco Aliança, do Porto; Casas Baring Brothers, de Londres; Neufflix & C.ª, Comptoir National d'Escompte, Banque de Paris et des Pays Bas, Casa Jacob Stern, Dresden Bank, Deutsche Vereins Bank, Effector Und Wechsel, Bank Francfort e Deusch Bank Berlin.

A assignatura assistiu tambem o sr. conde de Paçõ Vieira, ajudante do procurador da corõa.

O contracto fica sujeito á approvação do parlamento.

Consta que a Companhia dos Phosphoros tenciona apresentar ao parlamento uma nova proposta acerca dos tabacos.

Notas locais

Proceissão de Passos

Com a melhoria do tempo conseguiu a meza da irmandade do Bom Jesus da Cruz fazer no passado domingo a annunciada, e duas vezes adiada, proceissão de Passos.

No sabbado, ás 8 horas da noite, foi a imagem levada processionalmente para a Collegiada, onde no domingo houve as cerimoniaes religiosas proprias do acto que se commemorava, sendo orador o rev. Alexandrino Rzinho, da Povoia de Varzim.

As 5 horas da tarde organisou-se a proceissão com todo o luzimento e bem ordenada, percorrendo o itinerario prescripto. Os anjinhos conduzindo os emblemas do martyrio de Christo, bem como os grupos allegoricos eram em numero bastante grande, sendo quasi todos offerecidos em cumprimento de votos.

Fallecimentos

Após um longo e torturante sofrimento, falleceu no domingo passado, pelas 11 horas da noite na sua casa da Quinta do Rio, n'esta villa, o sr. dr. Francisco Ferreira da Fonte, natural da freguezia de Chenal, d'esta concelho.

O finado, que pertencia a uma familia abastada, honesta e respeitavel, não fez muito uso da sua formatura.

Tendo sido cerceado nos seus meios de fortuna, foi tão cavalheiro, que satisfez todos os seus encargos, sem comprometter as pessoas de familia que lhe confiaram seus haveres e procurou alem-mar adquirir a sua independencia.

Voltando á patria a convite da senhora com quem casou, aqui permaneceu até á morte, vivendo dos seus rendimentos.

Exerceu os cargos de administrador do concelho e juiz substituto com integro character e probidade.

Militou no partido regenerador ao lado do sr. conselheiro José Novaes e acompanhou-o para o partido do sr. João Franco.

Era nosso adversario, mas tornou-se sempre digno da nossa consideração, porque era incapaz de malsinar ou fazer injustiças, e assim foi sempre respeitado.

Os seus funeraes realisaram-se na terça-feira passada, com impenoncia, no templo do Bom Jesus da Cruz, sendo o seu cadaver conduzido pelos bombeiros voluntarios d'esta villa, na sua carreta, e ladeado pela Santa e Real Irmandade da Misericordia. Fechou o caixão o digno provedor sr. Carlos Machado Paes e pegaram ás borlas os srs. dr. José Barroso, dr. Vieira Ramos, dr. José de Castro, Paula Ramos, Joaquim Araujo e Aurelio Ramos.

Tambem falleceu, victima de uma crueante padecimento cardiaco, na ultima 3.ª feira, o sr. João Joaquim Fernandes, antigo e acreditado commerciante d'esta villa.

Era o extincto muito attencioso e respeitador; gosou sempre de bom credito e geral estima; de genio prestimoso, tornou-se util principalmente na administração de varias confrarias e foi thesoureiro de algumas das mais importantes e mezarario da Santa e Real Casa da Misericordia.

Tambem exerceu o logar de vereador municipal.

Os seus funeraes tiveram logar no templo do Bom Jesus da Cruz, vestido de crepes e com rica arramação.

O acompanhamento tanto de casa para a igreja, como d'esta para o cemiterio foi muito concorrido de confrarias e pessoas de todas as classes.

O nosso pozame ás familias dos finados.

Carreira de tiro

Espera-se que em breve praso a carreira de tiro no sitio dos Lavadouros, a poucos kilometros d'esta villa, esteja prompta a funcionar, senão completamente, pelo menos o necessario para a instrucção de tiro.

O capitão sr. Albano Pinho, o principal impulsor e mais entusiasta por esta escola, bem merece dos barcellenses um agradecimento condigno com o muito interesse que tem mostrado, e muito trabalho que tem tido para a consecução de tão importante melhoramento.

Trabalham ali diariamente 30 praças do batalhão sob as suas competentes ordens.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 11; vacas 35; vitellas, 10; carneiros, 8; total, 64. Pesarão 9.744 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 108.450 rs. e á Camara 233.840 reis. Rendimento para o matadouro 41.600.

Recita

No domingo teve logar no Theatro Gil Vicente a 2.ª recita do «Grupo dramatico-musical Gil Vicente» como haviamos annunciado, sendo grande o entusiasmo de todas as pessoas em assistir á estreia da distincta e sympathica dama a ex.ª sr.ª D. Elisa Gomes Vinhas, vendendo-se por tal motivo todos os bilhetes das diversas ordens, e mais se venderiam se a lotação da sala comportasse maior n.º.

«A ceia dos Cardeaes» e «Doídos com juizo» agradaram muito como na primeira recita sendo muito applaudidos todos os amadores. A comedia «Dois estudantes no prego»—egualmente agradou e tambem palmeada. O ponto, porém, para que todas as attentões convergiam era «A Roca de Hercules» desempenhada pela ex.ª sr.ª D. Elisa Vinhas e seu cunhado sr. Carlos Paes. Se não soubéssemos que se assistia a uma estreia, julgaríamos por certo estar vendo uma artista de creditos firmados, tal a correção com que se apresentou, dizendo e andando como se o palco já não tivesse segredos para ella que o pisava pela primeira vez. Isto mesmo era mais ou menos esperado, mas não tanto, confessamo-lo, porque a educação de s. ex.ª vai muito alem do trivial, cultivando vario sport e itado trabalhos de pintura que mereceram justa recompensa nas exposições camarárias de 1903 e 1904, e quem é assim educada e intelligente devia necessariamente fazer uma estreia brilhante e auspiciosa como realmente o foi, e a sala bem o comprehendeu nas muitas palmas com que a saudou.

O sr. Carlos Paes, amador já conhecido, foi egualmente muito palmeado. O sr. Alvaro Costa, a quem sobre boa vontade, disse n'um dos intervallos uma linda poesia—Carta a uma noiva—.

A parte musical sob a regencia do sr. Domingos Carreira harmoniosa como todas as orchestras a que o sr. Carreira sabe imprimir a sentimentalidade do seu fim criterio essencialmente musical.

Uma noite bem passada em resumo, e de agradaveis recordações. O Grupo offerece á sua amavel collaboradora um lindo estojo de pintura.

Está em ensaios a terceira recita.

Pedido justo

A Associação dos Empregados no Commercio d'esta villa, guiada por uma ideia sympathica e merecedora de todo o applauso, deseja, com toda a justiça, que o actual encerramento das lojas de fazendas aos domingos seja extensivo ás mercearias, para que os empregados n'estas casas tenham, como os seus collegas de fazendas, algumas horas de liberdade em cada domingo.

Por isso, a direcção d'aquella Associação, reunida em 3.º do mez passado, resolveu fazer esta petição aos negociantes de mercearia, petição que por estes será bem acolhida, se bem cremos.

Nós sabemos que uma grande parte d'estes negociantes desde ha muito tempo desejam estabelecer o encerramento de suas lojas, e por isso de esperar é o bom acolhimento do pedido que lhes vae ser feito.

E nós, convencidos d'isto, esperamos em breve ver estabelecido o encerramento geral do commercio, como medida justa e sympathica, e já hoje observada quasi geralmente.

Centro de novidades

E' um novo estabelecimento que abre ao publico na rua D. Antonio Barroso, em frente do Largo José Novaes, sob a firma individual do sr. Fernando Miranda, ajudante do notario sr. dr. Augusto Mattos, que é muito estimado pela sua seriedade e boas qualidades.

Bom negocio e muitas felicidades.

Henrique da Cunha Velho

O telegrapho, no mais cruel e duro laconismo, trouxe-nos a dolorosissima nova do fallecimento, no Pará, d'este nosso querido amigo e patricio, que ha já longos annos havia partido para o Brazil em busca d'uma situação de que puderia auferir os elementos em que mais pensava para a realisação das suas mais lidimas e puras aspirações, junto dos seus, a quem tanto estremejava.

Não quiz e fatal destino, a que presos todos nós, que o nosso indito amigo, vendo terminada a sua obra de trabalhos e sacrificios constantes, pudesse vir gosar, junto de sua ex.ª familia, o premio do seu lutar heroico pela vida, no remanso carinhoso dos entes queridos que idolatrava e que, n'este momento atroz, da maior dôr, choram a perda d'aquelle a quem votavam o mais intimo affecto, o mais profundo amor!

Henrique da Cunha era um bom que reunia em si as qualidades que mais nobilitam e enaltecem.

Caracterisava-se, possuidor de um coração bondoso em extremo e de que brotava a mais afervorada dedicação pelos seus, o nosso infeliz amigo conseguia sempre a estima das pessoas com quem convivia e tinha, pelo seu trabalho honesto e dedicado, conseguido a proximidade d'um futuro prospero e risonho.

Berraba-o a morte, implacavel e cruel, quando eram mais fagueiras as suas esperanças, todas inspiradas pelos mais santos sentimentos, quasi ao arribar ao porto em que terminara a sua tormental!

Cruel destino! Amarissima desdita! Comprehendemos deveras a tortura enorme que lacera a alma de sua bondosa mãe, de suas desoladas irmãs, de seu irmão e nosso presado amigo, Joaquim da Cunha Velho e de toda a familia emfim!

Avaliemos de immensa dôr que apunhala tantos corações, pela nossa magoa que tambem é profunda e nos escurece o espirito no mais cruel desalento!

Não lhes traremos pois conforto porque não pode haver-o em transe tão crueante! Vimos apenas significar-lhes o nosso intimo sentimento de pesar por tão grande golpe, que só o balsamo do tempo poderá suavisar, que não esquecer, pois na la mais nos resta, em tão lancinantes e horribes acontecimentos, que infelizmente são condição implacavel e triste de todos nós, miseros mortaes!

Que descaee em paz o nosso bom e desventurado amigo.

Festas de Cruzes

Estão no maior auge de desenvolvimento os afanosos trabalhos preparatorios das proximas festas de Cruzes, que a patriótica commissão promette pomposas e deslumbrantes.

O programma ainda não está definitivamente elaborado, porque falta resolver algumas duvidas, mas desde já podemos affirmar que haverá numerosos novos, entre os quaes avulta um grande festival na cerca da Misericordia, a que tomará parte a banda de Mercia, justamente repatada como uma das melhores d'Españha.

Deve produzir um effeito magnifico a illuminação da bella cerca.

O fogo está encommencado ao sr. Castro, de Vianna, o habil pyrotechnico que tão distinctamente se desempenhou de identica missão nas festas do anno passado.

Tambem já está contractada a banda da Povoia de Varzim, que nos dizem estar excellente.

Emfim, tudo nos leva a crer que as proximas festas serão superiores ás do ultimo anno, e assim é preciso para que att' aiã a esta formosa villa o maior numero possivel de forasteiros.

A patriótica commissão diz-nos que está satisfeita pela forma bizarra como em geral tem sido recebida, ao fazer a subscrição para as festas.

Apraz-nos deixar isto consignado aqui.

Tempo

Tem corrido magnificos os ultimos dias. O Abril traz melhor aspecto.

Por vezes temos tido uma temperatura de puro verão. Corre portanto o tempo o melhor possivel para a agricultura. Tivemos tres semanas d'agua, que foi manna e agora gosamos uma bella quadra, quente, que parece muito favorecer a nascença dos nossos productos agricolas.

Bom será que não venha por ahí uma saraivada derrotar tudo.

Diversas noticias

Reuniram quinta feira ultima os professores primarios d'este concelho para discussão d'assumptos referentes a escolas e seus dirigentes.

Abundam extraordinariamente no nosso mercado as lampreias. No engenho do Lapuz tem sido colhidas centenas d'ellas.

Penza é que o seu preço não tenha estado na modicidade proporcional á abundancia.

Verdade é, no entanto, que se vendem um pouco mais em conta. Parabens aos amadores de bons petiscos e sobretudo aos gastronomos.

Na freguezia de Rio Tinto acaba de ser montada uma fabrica de cal e moagens de enxofre.

E' seu proprietario o sr. Raul de Figueiredo, de Villa Secca.

Dia a dia

Fazem annos: Amanhã—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva. Dia 13—o sr. Miguel Lemõs. Dia 15—o sr. Plácido Lamela.

Continúa muito doente a ex.ª sr.ª D. Thereza Paes da Silva, esposa do antigo conservador e nosso amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

—Esteve quinta-feira n'esta villa o nosso distincto patricio e amigo sr. Fernando de Magalhães, illustre official da armada.

—Vimos tambem aqui o nosso presadissimo amigo e abastado capitalista da Pouze, sr. Leal.

—Estiveram no Porto os srs. Eduardo e João Vieira Ramos.

—Passa bastante incommodado o sr. João Baltho da Silva Cardoso. Estimamos o seu prompto restabelecimento.

—Vimos aqui o illustre director do Hospital do Conde Ferreira, sr. dr. Julio de Mattos, e o sr. Visconde de Nova Java.

—Encontra-se restabelecido o nosso amigo e estimado negociante sr. Guilherme Guimarães.

—Vimos aqui o sr. dr. Vicente Ferreira dos Santos, major-medicoo.

—Sahirah hontem parò o Porto os srs. capitão Domingos Beliza, Domingos Carreira e Francisco Velloso Barreto.

—Sahir para o Porto o nosso amigo e patricio sr. Manoel Guimarães, que aqui demorou alguns dias em visita a sua familia.

—Com pequena demora esteve n'esta villa o sr. dr. Sousa Guedes, advogado no Porto.

—Já regressou á sua casa da Fervença, com sua ex.ª familia, o nosso illustre amigo sr. Carlos Machado Paes, que ha bastante tempo se encontrava na sua casa d'esta villa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,573, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Annuncio

Antonio d'Oliveira Novas, presidente da Junta da parochia da freguezia d'Arcuzello:

Fago saber que no dia 30 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, na residencia parochial de esta freguezia, onde costumam effectuar-se as sessões da Junta, se procederá novamente á arrematação verbal da obra de pedreiro de uma torre nova para esta freguezia.

As condições e base de licitação acham-se patentes ao publico na dita residencia parochial.

Arcuzello, 2 de abril de 1905.

O presidente da Junta,

Abade Antonio d'Oliveira Novas

Fallencia

ANNUNCIO

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e tribunal commercial da mesma, em processo de fallencia distribuido, em audiência de 24 do mez de março do corrente anno, no cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, foi declarada em estado de fallencia para todos os efeitos legais, em sessão do mesmo tribunal commercial de 28 do dito mez e anno, e por sentença d'esta mesma data, a sociedade commercial estabelecida sob a firma LEÃO & DIAS com fabrica de ferragens na rua da Penite, freguezia de Barcellinhos, da dita comarca, e no mesmo estado também foram declarados os seus dois unicos socios Manoel Baptista Ferreira Leão, casado, proprietario, natural da freguezia de S. Pedro de Raymond, comarca de Passos de Ferreira e Manoel Gomes Dias, também casado, e natural da

freguezia de Gemezes, comarca de Espozende, ambos residentes na sobredita freguezia de Barcellinhos, sendo nomeados para administrador da massa fallida Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, viuvo, proprietario, residente n'esta villa de Barcellos, e para curadores fiscaes os credores Banco de Barcellos, com sua sede n'esta mesma villa, e João Antonio da Costa Guimarães, Filhos, também de esta referida villa, e fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Barcellos, 29 de março de 1905.

Verifiquei  
O Juiz de Direito Presidente do Tribunal Commercial:

Silveira e Castro.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Annuncio

Fallencia

2.ª publicação

Nos termos do § unico do artigo 12 do Codigo de Fallencias, se annuncia que, por sentença de 28 do corrente, proferida no processo para abertura de fallencia, requerida por Abel Lopes da Cunha Motta, casado, negociante, da cidade do Porto, contra José Luiz Falcão, solteiro, negociante, com estabelecimento no largo da Porta Nobre, d'esta villa, mas residente na freguezia de Milhazes, d'esta comarca, foi declarado no estado de fallencia, para os efeitos legais, o requerido dito José Luiz Falcão: fixado o praso de sessenta dias, indicado pelo Tribunal Commercial, em sessão de julgamento do mesmo dia, para a reclamação de creditos e nomeado para administrador da massa fallida Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, viuvo, proprietario, d'esta villa.

Barcellos, 31 de março de 1905.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito Presidente:

Silveira e Castro.

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

Dinheiro

Para dar a juro tem-o a Real Associação Humanitaria de Socorros Mutuos Barcellinente.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 300 reis

Livraria Aillaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: aceita-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sa da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens,

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Cosinheira

Precisa-se d'uma.

Campo de S. José, 66

# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES  
Premiado na Exposição Unversal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste  
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 37.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 45 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bonjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstons e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

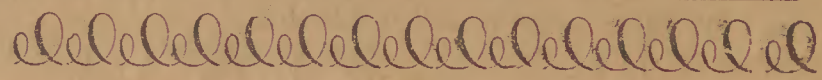
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000: Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.



## Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de castimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho. em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos. como tambem pela situação de Barcellos na provincia. proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX